

FLP-0434 – Cidades, governo e políticas públicas

Graduação

Prof. Eduardo Marques

I. Ementa e objetivos

Os principais debates recentes sobre cidades em sua interface com políticas públicas. As principais perspectivas analíticas sobre o poder na cidade, o governo urbano e as políticas públicas. A disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos um panorama sobre as mais importantes perspectivas recentes sobre as cidades, seu governo, suas políticas e formas de produção do espaço.

II. Dinâmica

Todas as aulas e atividades serão presenciais e baseadas na exposição e debates do conteúdo da aula e da bibliografia. Há material complementar em forma de vídeos que devem ser assistidos antes das aulas. Alguns deles são em inglês, mas para esses é possível acionar as legendas do Youtube.

III. Avaliação

A avaliação será baseada na média dos 4 exercícios de melhores notas, dentre os 6 a serem realizados. Os exercícios serão realizados na segunda metade da aula, em aulas especificadas no programa.

IV. Programa

PARTE 1 – PODER E GOVERNO

1. Introdução – Apresentação do curso, ementa e bibliografia – 07 e 08/08

Marques, E. (2017), Em busca de um objeto esquecido: a política e as políticas do urbano no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 32 (95), 1-18.

2. O debate fundador sobre poder na cidade – 14 e 15/08

Mills, C. (1961) A Elite do Poder. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981, Cap. 1 e 2, 11 a 59.

Dahl, R. (1961) Who governs? Democracy and Power in na American City. New Haven: Yale University Press, capítulos 1, 7, 12 e 15.

Complementar: Máquinas políticas - <https://www.youtube.com/watch?v=SHrIhSFEPuE>

3. Cidade e política nos anos 1980 e 1990 – 21 e 22/08

Molotch, H. (1979) The city as a growth machine: toward a political economy of place. The American Journal of Sociology, Vol. 82 (2), 1976, 309-332.

Stone, C. (1993) Urban regimes and the capacity to govern: a political economy approach. Journal of Urban Affairs, Vol. 15 (1), 1-28.

Complementar:

Harvey, D. (1982). O trabalho, o capital e o conflito de classes em torno do ambiente construído nas sociedades capitalistas avançadas. Espaço e Debates, No 6.

4. Governança – 28 e 29/08

Le Galés, P. (2015). Quem governa quando o Estado não governa? Entrevista a Carolina Requena e Telma Hoyer. Novos Estudos Cebrap, 102.

Marques, E. (org.) 2018. Como estudar as políticas do urbano? In: Marques, E. (ed.) As políticas do urbano em São Paulo. São Paulo: Ed. Unesp/CEM.

Complementar:

Lavalle, A. G., & Hoyler, T. (2025). O espartilho conceitual da política: representação, clientelismo, participação e cooptação. Lua Nova: Revista De Cultura E Política, (124), e124046ag. <https://doi.org/10.1590/0102-046ag/124>.

EXERCÍCIO I

Dias 3 e 4/09 não haverá aula

5. Políticos locais – 11 e 12/09

Kuschnir, K. (2000), O cotidiano da política. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 116 a 145.

Hoyler, T. e Marques, E. (2022). As “dobradas” e a rede de mobilização política paulistana nas eleições de 2018 e 2020. Revista Brasileira de Ciências Sociais.

Complementar: Vocação do Poder - www.youtube.com/watch?v=Pe6hZ2j_daM

EXERCÍCIO II

6. Capitais do urbano – 18 e 19/09

Marques, E. (2016), De volta aos capitais para melhor entender as políticas urbanas. Novos Estudos Cebrap, 105.

Campos, M. (2016), O mercado de viagens e as disputas em torno das linhas de ônibus. Novos Estudos Cebrap, 105.

Complementar:

Pulhez, M. (2016). A gestão da política habitacional em São Paulo. Novos Estudos Cebrap, 105.

EXERCÍCIO III

7. Burocracias, instrumentos e território – 25 e 26/09

Lotta, G. (2012), Saberes Locais, Mediação e Cidadania: o caso dos agentes comunitários de saúde. Saúde Soc. São Paulo, v.21, supl.1, 210-222.

Hoyler, T. (2018) O cotidiano da regulação na produção habitacional privada. In: Marques, E. 2018. As políticas do urbano em São Paulo. São Paulo: EdUnesp/CEM. Arquivo

Complementar:

Lipsky, Michael. (2018 [1980]). Burocracia de nível da rua. Brasília: Enap, cap. 1 e 2.

8. Movimentos sociais e associativismo local – 02 e 03/10

Silva, M. (2018). A apropriação conservadora do ciclo de protestos de 2013: rumo aos protestos anti-Dilma? In: Lusotopie, Vol 17 (1).

Curza Lavalle, A. e Bueno, N. (2013). A tese da ONG-uização e as mudanças na sociedade civil na América Latina: Cidade do México e São Paulo. In: Reis, E. (org.). ONGs - Novos vínculos entre a sociedade e o Estado. Rio de Janeiro: 7 Letras, 281-328.

Complementar: Junho 2013 - https://www.youtube.com/watch?v=HUeRL_Q0QNg

9. Espaço e política – A política do urbano – 09 e 10/10

Marques, E. (2013). As políticas públicas na ciência política. In: Marques, E. e Faria, C. (org.) A Política Pública como campo multidisciplinar. São Paulo: Ed. Unesp/CEM.

Judd, D. (2005), Everything is going to hell: urban scholars as end-times prophets. In: Urban Affairs Review, 41, 119.

Complementar:

Torres, H. (2005), “Políticas Sociais e Território: Uma Abordagem Metropolitana”. In: Marques, E. e Torres, H. (org.) São Paulo: segregação, pobreza urbana e desigualdade social. São Paulo: Ed. Senac.

EXERCÍCIO IV

PARTE 2 – PROCESSOS DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO

10. Segregação e desigualdades urbanas – 16 e 17/10

Marques, E. (2005). Elementos conceituais da segregação urbana e da ação do Estado. In: Marques, E. e Torres, H. (org.) São Paulo: segregação, pobreza urbana e desigualdade social. São Paulo: Ed. Senac.

França, D. (2022) segregação residencial por raça e classe em Fortaleza, Salvador e São Paulo. Cadernos C R H, Salvador, v. 35, p. 1-15, e022045.

Complementar:

Segregação racial nos EUA: www.youtube.com/watch?v=qaPQN0aW47I

Segregação, habitação e bem-estar - <https://www.ijurr.org/virtual-issues/residential-segregation/>
(fim da página).

EXERCÍCIO V

11. Habitação (e periferia) – 23 e 24/10

Kowarick, L. (2009) Viver em risco: sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil. São Paulo: Editora 34, Cap. 2.

Cavalcanti, M. (2009). Do barraco à casa: tempo, espaço e valor(es) em uma favela consolidada. Rev. bras. Ci. Soc., Vol 24 (69): 69-80.

Complementar:

Autoconstrução - <https://www.youtube.com/watch?v=gDm-vajAtrM>

Loteamentos - <https://www.youtube.com/watch?v=FKZY5yDyWS4>

Pruitt-Igoe - <https://www.youtube.com/watch?v=Tt7IJEaavfU>

12. Pobreza urbana (e periferia) – 30 e 31/10

Moya, E. (2003), Repensando a questão social: Trajetórias de algumas interpretações nos Estados Unidos, França e Brasil. DCP/USP: dissertação de mestrado, cap 1 e 4.

Complementar:

Marques, E. (2014). Redes sociais, segregação e pobreza em São Paulo. São Paulo: Editora Unesp, Cap. 5 e 6.

13. Grandes projetos urbanos – 06 e 07/11

Sarue, B. (2021). Grandes projetos urbanos no centro e na periferia do capitalismo global: Comparando política, instituições e acesso à terra no Porto Maravilha e no projeto olímpico de Londres. São Paulo: tese de doutorado, DCP/USP, Cap. 2 e 3.

Complementar:

Vainer, C. (1999), Pátria, empresa e mercadoria: Notas sobre a estratégia discursiva do Planejamento Estratégico Urbano. Trabalho apresentado no VII Encontro da ANPUR.

Dias 13 e 14/11 não haverá aula

Dias 20 e 21/11 não haverá aula

14. Gentrificação e Condomínios fechados – 27 e 28/11

Caldeira, T. (1997). Enclaves Fortificados: A Nova Segregação Urbana. Novos Estudos Cebrap, N.º 47, 155-176.

Hamnett, C. (1991). The Blind Men and the Elephant: The Explanation of Gentrification. In: Transactions of the Institute of British Geographers, Vol. 16, No. 2, 173-189.

Complementar:

Alphaville - https://drive.google.com/file/d/1U45G4vLnYc7tpvzHwkUAczDc2c1A_ub1/view?usp=sharing

EXERCÍCIO VI

15. As políticas do Estado e o estado das políticas do urbano – 04 e 05/12

Marques, E. (2021). A política do progressivismo incremental e as trajetórias oscilantes de produção de políticas públicas”. In: Oliveira, V. (2025) Perspectivas analíticas em políticas públicas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.

Arretche, M.; Marques, E. e Faria, C. (2019). Produzindo mudanças por estratégias incrementais: a inclusão social no Brasil pós-1988. Arretche, M.; Marques, E. e Faria, C. (org.) As políticas da política: Desigualdades e inclusão nos governos do PSDB e do PT. São Paulo: Ed. Unesp/CEM.

Complementar:

Arretche, M. (2018). Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil. a inclusão dos outsiders, in: Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol 33 (96), (1-23).

Prova de Recuperação – 11/12**V. Questões para pensar e repensar ao longo do curso:**

Para a primeira parte:

Quem governa as cidades?

Que atores e processos são relevantes na política do urbano?

Como eles se relacionam e em que nível (de governo) se localizam esses processos?

Qual é o grau de contingência nos resultados das ações do Estado - quem pode ganhar os benefícios das políticas públicas?

O que é o próprio Estado e qual é o seu papel?

Por que certas políticas são feitas, e por que mudam em uma ou outra direção?

Esses processos são específicos das cidades, ou é possível explicá-los transpondo modelos produzidos para a política e as políticas nacionais?

Qual é o papel do espaço urbano na especificação da política e das políticas do urbano?

Qual é o papel do raciocínio (e do desenho) comparativo na obtenção de respostas a essas perguntas?

Para a segunda parte:

De que forma desigualdades sociais se espacializam? Todas elas se espacializam?

Quais as relações entre polarização social (quando acontece) e polarização espacial (quando acontece)?

Quais as relações entre pobreza urbana e segregação? Como a primeira é produzida e qual é o papel do Estado?

De que forma estes últimos elementos se relacionam com grandes projetos, gentrificação e condomínios fechados?

Que sentido possível podemos dar para a trajetória urbana brasileira nas últimas décadas e como o Estado participou disso?